

▶ Patrimônio Histórico e Cultural



**Riquezas da Boa Terra: Recuperação,
Promoção e Preservação do
Patrimônio Natural e Cultural**

Museu Tempostal – Exposição,
A Mulher Negra na Bahia



► PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL

A importância do patrimônio edificado e imaterial da Bahia - igrejas, construções históricas e manifestações culturais - motiva o esforço empreendido pelo Governo do Estado, não só para restaurar, recuperar e tombar seus bens, mas também para dinamizar seus museus e os centros históricos e promover atividades de educação patrimonial, garantindo com isso o respeito das novas gerações pelo seu passado.

As políticas estaduais voltadas para a preservação do patrimônio são executadas pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia - Ipac e pela Fundação Pedro Calmon Centro de Memória e Arquivo Público da Bahia - FPC. As duas instituições atuam através de ações e medidas que assegurem a preservação do patrimônio e da memória do Estado.

A memória histórica, bem como a documental e a bibliográfica sob a guarda do Arquivo Público da Bahia, do Centro de Memória e das Bibliotecas Estaduais, que são tão significativas para a história do país, foram ampliadas, preservadas e divulgadas em seus acervos públicos e privados.

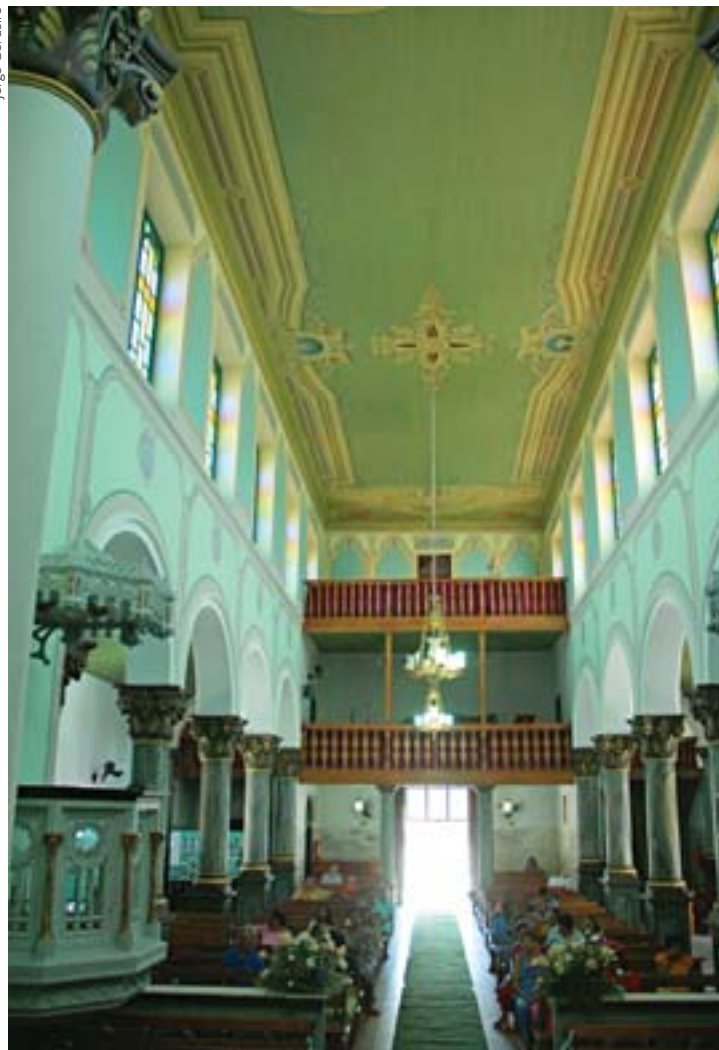
A política de conservação da memória regional e de desenvolvimento do livro e da leitura foi executada através da implantação de arquivos e bibliotecas públicas municipais, bem como da dinamização das bibliotecas do sistema estadual.

RECUPERAÇÃO DE IMÓVEIS E SÍTIOS HISTÓRICOS

O Ipac vem dando continuidade às obras de recuperação, restauro e conservação do patrimônio arquitetônico e histórico cultural do Estado, evitando a sua degradação e possível desaparecimento, desenvolvendo ações permanentes na capital e no interior.

Em Salvador, no período 2003-2006, além das obras do Museu de Arte Moderna e das torres da Igreja do Bonfim, merecem destaque a conclusão, em 2006, das obras do Palacete Martins Catharino, onde será instalado o Museu Rodin, e do Forte de Santo Antônio Além do Carmo, que passará a ser chamado Forte da Capoeira, para se tornar um centro de referência de estudos. Também foram inauguradas as instalações da nova sede do Ipac, que ocupam dois imóveis localizados no Centro Histórico de Salvador - CHS, construídos entre o século XVIII e XIX. Os quadros 1 e 2 listam todas as ações realizadas, tanto na Capital como no interior.

Jorge Cordeiro



Catedral Senhora de Sant'Ana em Caetité

QUADRO I

RECUPERAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE IMÓVEIS
BAHIA, 2003-2006

OBRAS
CONCLUÍDA
2006 (*)
Antigo Posto de Saúde - Lençóis
Biblioteca Municipal Urbano Duarte - Lençóis
Conjunto do Carmo: Igreja da Ordem Primeira, Ordem Terceira e Casa de Oração - Cachoeira
Forte do Barbalho Módulo A (parcial) - Salvador
Forte Santo Antônio Além do Carmo (Forte da Capoeira) - Salvador
Igreja Nossa Senhora do Rosário do Sagrado Coração do Monte Formoso (Igreja do Rosarinho) e Cemitério - Cachoeira
Museu do Recolhimento dos Humildes (1ª e 2ª Etapa) - Santo Amaro
Sede do Ipac - Salvador
Palacete Martins Catharino - Museu Rodin-Bahia - Salvador
Sede do IPHAN - Lençóis
Terreiro Pilão de Prata - Salvador
Catedral Nossa Senhora Sant'ana - Caetité - Etapa Final
2005
Arquivo Público do Estado - Salvador
Catedral de São Sebastião - Ilhéus
Gregório de Matos, 29 - Salvador
Igreja de São Miguel - Itacaré
Igreja do Bonfim - Salvador
Museu de Arte da Bahia (projeto luminotécnico) - Salvador
Museu de Arte Moderna da Bahia (Galpão Oficina) - Salvador
2004
Casa de Ana Nery - Cachoeira
Casa de Câmara e Cadeia - Cachoeira
Casa dos Santos da Ordem Terceira do São Francisco - Salvador
Escola Azevedo Fernandes - Salvador
Igreja da Lapinha - Salvador
Igreja de Bom Jesus dos Navegantes - Barra
Igreja Nossa Senhora da Ajuda - Salvador
Mercado Público - Lençóis
Museu Tempostal - Salvador
Prefeitura Municipal - Lençóis
2003
Casa de Cultura Américo Simas - São Félix
Igreja das Missões - Jacobina
Igreja de Nossa Senhora da Ajuda - Jaguaripe
Igreja de Santo Antonio - Jacobina
Igreja de São Bartolomeu - Maragogipe
Igreja de São José de Itaporã - Muritiba
Igreja do Bom Jesus - Piatã
Catedral Nossa Senhora Santana - Caetité - 1ª Etapa
Palácio da Aclamação (Anexo Sede Conselho Estadual de Cultura) - Salvador
Prefeitura Municipal - Mucugê
Teatro Miguel Santana - Salvador
EM ANDAMENTO
7ª Etapa do Centro Histórico de Salvador - CHS - Salvador
Arquivo Público Municipal - Lençóis
Casa de Cultura Afrânio Peixoto e Anfiteatro - Lençóis
Gregório de Matos, 31 - Salvador
Igreja Matriz Nossa Senhora do Rosário - Cachoeira
Quarteirão Leite Alves - Futuro Campus da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB - Cachoeira
Rua Ana Nery, 02 - Cachoeira
Rua Benjamin Constant, 17 - Cachoeira
Rua Sete de Setembro, 34 - Cachoeira

Fonte: SCT/ Ipac

(*) Dados até setembro

QUADRO 2

**CONSERVAÇÃO DE IMÓVEIS
BAHIA, 2006 (*)**

OBRAS
CONCLUÍDAS
Biblioteca Central dos Barris - Salvador
Igreja do Sacramento - Rio de Contas
Igreja Nossa Senhora Santana - Rio Vermelho
Largo do Pelourinho, 16 - Salvador
Museu de Arte da Bahia - Salvador
Museu Tempostal - Salvador
Rua das Laranjeiras, 12 - Salvador
Rua do Bispo, 29 e 30 - Salvador
Rua Gregório de Matos, 41 - Salvador
Rua João de Deus, 18 - Salvador
Rua Padre Agostinho, 03 - Salvador
Rua Ribeiro dos Santos, 50 - Salvador
EM ANDAMENTO
Palácio da Aclamação - Salvador
Palácio Rio Branco - Salvador
Praça da Aclamação, 04 - Cachoeira
Solar Ferrão

Fonte: SCT/Ipac
(*) Dados até setembro

Bruno Menezes



Forte Santo Antônio Além do Carmo

As obras e os projetos executivos, financiados pelo Programa Monumenta nas cidades de Cachoeira e Lençóis estão relacionados nos Quadros 3 e 4. O Monumenta é um Programa de recuperação sustentável do patrimônio histórico urbano brasileiro sob tutela federal, resultante de contrato de empréstimo entre o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID e a União. O Estado da Bahia, através do Ipac,

executa o programa nas cidades de Cachoeira e Lençóis desde junho de 2001.

A elaboração de estudos de projetos, referentes às obras e serviços, bem como a manutenção das Unidades Executoras dos Projetos - UEPs, é feita através convênios firmados com a Fundação Hansen Bahia, financiados com Recursos do Tesouro Estadual. Já as obras são financiadas com recursos do Programa BID/Monumenta.

QUADRO 3**PROJETO BID-MONUMENTA - RECUPERAÇÃO DE IMÓVEIS - CACHOEIRA BAHIA, 2004/2006**

OBRAS
CONCLUÍDO
2006 (*)
Conjunto do Carmo: Igreja da Ordem Primeira, Ordem Terceira e Casa de Oração
Igreja Nossa Senhora do Rosário do Sagrado Coração do Monte Formoso (Igreja do Rosarinho) e Cemitério
2004
Casa de Ana Nery
Casa de Câmara e Cadeia
EM ANDAMENTO
Igreja Matriz Nossa Senhora do Rosário
Quarteirão Leite Alves - Futuro Campus da UFRB
Rua Ana Nery, 02
Rua Benjamin Constant, 17
Rua Sete de Setembro, 34

Fonte: SCT/ipac
(*) Dados até setembro

QUADRO 4**PROJETO BID-MONUMENTA - RECUPERAÇÃO DE IMÓVEIS - LENÇÓIS BAHIA, 2003-2006**

OBRAS
CONCLUÍDO
2006 (*)
Antigo Posto de Saúde
Biblioteca Municipal Urbano Duarte
Sede do IPHAN
2004
Mercado Público
Prédio da Antiga Prefeitura
EM ANDAMENTO
Arquivo Público Municipal
Casa de Cultura Afrânio Peixoto e Anfiteatro
PROJETOS EXECUTIVOS CONCLUÍDOS
Estudos e Projetos do Patrimônio Cultural Urbano de Porto Seguro
Igreja de Nossa Senhora da Conceição do Monte
Igreja de Nossa Senhora do Rosário
Igreja de Nossa Senhora dos Passos
Logradouro: Rua do Cais e demais
Logradouros: Av. Senhor dos Passos, Av. Rui Barbosa, Rua Sete de Setembro

Continua

Conclusão do Quadro 4

PROJETOS EXECUTIVOS CONCLUÍDOS
Logradouros: Rua 25 de Junho e Praça da Aclamação
Museu Regional
Nova Sede da Prefeitura
Orla de São Félix
Rua Ana Nery, 25
Rua Manuel Vitorino, 12
Rua Treze de Maio, 13
Teatro Arena

Fonte: SCT/Ipac
 (*) Dados até setembro

Com recursos do Prodetur foram concluídas as obras do Palacete Martins Catharino, onde será instalado o Museu Rodin Bahia. Estão em andamento as obras

de recuperação e a elaboração de projetos arquitetônicos, com previsão de conclusão até dezembro de 2006 (Quadro 5).

Aristeu Chagas



Museu Palacete M. Catharino

QUADRO 5

PRODETUR - RECUPERAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO BAHIA, 2005/2006

OBRAS
CONCLUÍDAS
2006 (*)
Forte de Santo Antônio Além do Carmo/Forte da Capoeira
Palacete Martins Catharino
Sede do Ipac e Entorno
PROJETOS
CONCLUÍDOS
2005
Fortes: São Marcelo, São Paulo da Gamboa e Nossa Senhora do Monte do Barbalho
EM ANDAMENTO
Casa das Sete Mortes, Biblioteca Anísio Teixeira, Casa do Esperanto, Palácio Rio Branco, Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, Igreja Nossa Senhora da Conceição do Boqueirão, Igreja e Cemitério do Pilar e Oratório Cruz do Pascoal

Fonte: SCT/Ipac

Programa de Recuperação da 7ª Etapa do Centro Histórico de Salvador

A recuperação do Centro Histórico de Salvador - CHS, em sua 7ª etapa, contempla a restauração de 130 imóveis localizados na área conhecida como Saldanha, além de oito monumentos, dos quais quatro tombados individualmente como patrimônio nacional (Antigo Seminário São Damaso, Igreja d'Ajuda, Casa dos Santos da Ordem 3ª de São Francisco e Casa dos 7 Candeeiros). Os outros quatro são considerados monumentos significativos (Imóveis 1 e 2 da Rua do Tesouro, antiga Escola de Belas Artes e as ruínas da

Rádio Excelsior). Além dos imóveis, o programa contempla a requalificação das ruas e espaços livres, sinalização, iluminação, paisagismo e a construção de um estacionamento para 250 vagas.

A 7ª etapa do CHS, tem um componente habitacional, descrito no capítulo Viver Melhor do volume I deste Relatório que é financiado com recursos do Governo do Estado, do Programa Monumenta/BID, do Ministério das Cidades, além da participação da Caixa Econômica Federal para execução do programa habitacional.

A Tabela I apresenta as obras em andamento que estão sendo realizadas na 7ª etapa do CHS.

TABELA I

7ª ETAPA DO CENTRO HISTÓRICO DE SALVADOR - OBRAS EM ANDAMENTO SALVADOR, 2006 (*)

IMÓVEIS RESTAURADOS/ ADAPTADOS	LOCALIZAÇÃO	UNID. HABIT.	VALOR CONTRATADO (R\$ 1.000,00)		
			GOV. ESTADUAL	MONUMENTA	TOTAL
Recuperação do Museu Nacional da Cultura Afro-Brasileira - Muncab	Rua do Tesouro, nº. 01 e 02	-	327	1.728	2.055
Recuperação do imóvel anexo ao Liceu de Artes e Ofícios	Rua Guedes de Brito, s/nº.	-	237	1.254	1.491
Recuperação de 12 imóveis do Programa Habitacional de Interesse Social - PHIS (etapa 1)	Quarteirões 25S e 31S	52	2.135	862	2.997
Recuperação de nove imóveis do Programa Habitacional de Interesse Social - PHIS (etapa 2)	Quarteirões 22S, 26S e 30S	51	2.130	845	2.975
TOTAL		103	4.829	4.689	9.518

Fonte: SEDUR/Conder
(*) Dados até setembro



Terreiro de Jesus



Torre do Bonfim

RECUPERAÇÃO DE BENS MÓVEIS E INTEGRADOS

O Ipac vem dando especial atenção à recuperação de acervos que se encontram localizados em diversos sítios históricos, com destaque para as obras religiosas.

A Tabela 2 apresenta as ações de restauração de bens móveis e integrados, no período de 2003 a 2006, compreendendo 875 acervos. No ano de 2006, em Salvador, inúmeras peças foram restauradas, como as do Complexo da Pupileira, da Igreja das Mercês e do Montepio dos Artistas, além de conservações dos acervos dos museus pertencentes ao Estado. No interior, foram restauradas peças das igrejas de Caetitê, de Canarana, do Museu Hansen e da Câmara Municipal de Cachoeira, da Prefeitura Municipal de Itapetinga e do Solar Julival Rebouças, em Mutuípe.

TOMBAMENTO PATRIMONIAL

O tombamento de diferentes bens de importância histórica e cultural para a Bahia é uma ação prioritária de proteção do patrimônio, material e imaterial do Estado. Iniciaram-se, igualmente, estudos para tombamento e de inventários e pesquisas, contemplando o patrimônio intangível marcado pelo amplo e diversificado conjunto de significativas manifestações tradicionais definidoras da cultura baiana. O Quadro 6 relaciona os bens patrimoniais tombados e os registros realizados no período de 2004 a 2006.

TABELA 2

RECUPERAÇÃO BENS MÓVEIS E INTEGRADOS BAHIA, 2003-2006

ACERVO	NÚMERO DE RECUPERAÇÕES				TOTAL
	2003	2004	2005	2006(*)	
Imagens Sacras	7	22	5	6	40
Peças de Mobiliário	183	268	2	11	464
Obras de Arte	161	10	16	2	189
Bens Integrados	2	-	14	3	19
Peças de Metal	123	-	-	-	123
Prataria/Ourivesaria	-	-	-	-	0
Peças de Decoração	19	-	1	16	36
Conservação de Acervo (MAP, MAR, SJR)	-	-	-	3	3
Restauração de Acervo (Coleção Cláudio Masella)	-	-	-	1	1
TOTAL	495	300	38	42	875

Fonte: SCT/Ipac

(*) Dados até setembro

QUADRO 6**TOMBAMENTOS E REGISTROS REALIZADOS
BAHIA, 2004-2006**

BENS PATRIMONIAIS TOMBADOS
Castro Alves
Casa Sede da Fazenda Currealinho
Feira de Santana
Capela Nossa Senhora dos Remédios (Decreto 9.986/06)
Paço Municipal de Feira de Santana
Vila Fróes da Mota (Decreto 9.985/06)
Lauro de Freitas
Terreiro de Mãe Mirinha do Portão
Terreiro Ilê Axé Opô Aganju (Decreto nº9.495/05)
Terreiro Ilê Axé Ajaguña (Decreto nº 9.743/05)
Maragogipe
Terreiro Ilê Axé Alabaxê (Decreto nº 9.744/05)
São Francisco do Conde
Sobrado e Fábrica do Engenho Cajaíba
Salvador
Igreja de São Lázaro e Lazareto
Terreiro de São Jorge Filho da Goméia
Terreiro Pilão de Prata
Terreiro de Oxumaré
São Félix
Arquivo Público Municipal (Decreto 9.991/06)
Biblioteca Municipal (Decreto 9.991/06)
Igreja Matriz de Deus Menino (Decreto 9.993/06)
Palácio da Prefeitura Municipal (Decreto 9.991/06)
Vitória da Conquista
Casa de Dona Zazá (Decreto nº 9.745/05)
REGISTROS
Registro dos Mestres dos Saberes e Fazeress da Cultura Tradicional Popular do Estado da Bahia - Mestres Saveiristas, Construtores e Navegadores, em parceria com Funceb
Registro da Capoeira no Livro Especial das Expressões Lúdicas e Artísticas
Registro da Festa de Santa Bárbara no Livro dos Eventos e das Celebrações do Estado

Fonte: SCT/pac

A ação do Ipac engloba ainda a promoção, por todos os meios legais, da preservação dos bens de cultura do Estado; a pesquisa, documentação, restauração e promoção da produção técnica e científica necessária à preservação e a colaboração na formulação da política de educação patrimonial, juntamente com órgãos afins na área educacional; A entidade exerce de modo sistemático, a fiscalização, orientando as intervenções no acervo patrimonial, nos limites da lei, examinando projetos de intervenção em bens protegidos, emitindo parecer conclusivo e colaborando com as municipalidades na elaboração de políticas públi-

cas que digam respeito à preservação, tombamento, normas de proteção e critérios de uso dos bens de cultura.

MUSEUS

A divulgação dos importantes acervos e a dinamização dos museus do Estado são realizadas através de exposições permanentes e temporárias, eventos, oficinas e visitas guiadas. Além dessas atividades, os museus zelam pela conservação e ampliação do acervo. Dentre as ações realizadas, vale salientar a manutenção do serviço museu-Es-



Museu de Arte Moderna – Mostras

cola, com visitas guiadas agendadas para alunos de escolas de nível fundamental, médio e superior, grupos organizados e pesquisadores.

Museu de Arte da Bahia - MAB

Fundado em 1918, o mais antigo museu da Bahia foi formado por duas importantes coleções particulares de pintura e artes decorativas, adquiridas pelo Estado. Atualmente, sua coleção de pintura reúne obras dos principais representantes da Escola Baiana de Pintura (séculos XVIII e XIX) e das escolas européias (séculos XVII e XVIII); a de artes decorativas como porcelanas orientais e européias, louças históricas, cristais, ourivesaria e mobiliário.

Em 2006, o MAB realizou as exposições: São Francisco de Assis e a Tradição do Presépio, A Obra de Juarez Paraíso, Santo Antônio 811 Anos de Devolução, No Meu Próprio Espaço - Acervo de Artes

Plásticas e Decorativas, Modos de Ver e Entender a Arte, além de palestras e lançamentos de livros. A Tabela 3 resume os eventos, o fluxo e o acervo no MAB entre 2003 e 2006.

Museu de Arte Moderna - MAM

O Museu de Arte Moderna - MAM, fundado em 1959, passou a ocupar o Solar do Unhão a partir de 1966, com acervo de pinturas, gravuras, fotografias, desenhos e esculturas de pioneiros do modernismo.

Atualmente o complexo cultural MAM inclui o Parque das Esculturas, com exposição permanente de 21 obras e a sala Rubem Valentim. Além das exposições permanentes, são realizadas exposições temporárias e inúmeros eventos.

As principais exposições de 2006 foram: Bahia Negras Raízes - Juarez Paraíso, Mestre Didi, Agnaldo dos Santos e Rubem Valentim; Retratos de Um Tempo - Antonio Risério e Floro Freire; O Brasil de Pierre Verger; Ausência e Presença em Gameleira do Assuruá, com fotografias de Bené Fonteles; Le Corbusier, com 41 obras; Réplica e Rebeldia: Artistas de Angola, Brasil, Cabo Verde e Moçambique, com 76 trabalhos de 30 artistas desses países. O Salão MAM Bahia de Artes Plásticas já está na 13ª Edição, com abertura prevista para dezembro.

Em 2006, a Galeria do Conselho de Cultura da Bahia, localizada no Palácio da Aclamação, passou a ter a sua programação sob a responsabilidade do MAM e reabriu com a Exposição Bahia Anos Cinquenta - Pelos Brasis afora, com 64 imagens do fotógrafo e jornalista Flávio Damm.

TABELA 3

DINAMIZAÇÃO DO MUSEU DE ARTE DA BAHIA - MAB BAHIA, 2003-2006

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	2005	2006(*)	TOTAL
Exposição	4	9	7	6	26
Eventos	6	6	1	2	15
Público	13.000	23.000	16.308	14.866	67.174
Obra de Artes Adquiridas	12	10	5	33	60

Fonte: SCT/ Ipac
(*) Dados até setembro

As 18 Oficinas de Expressão Plástica do MAM (Cerâmica I e II; Criatividade em Artes Plásticas, Desenho Criativo, Desenho de Observação, Desenho de Percepção Visual, Escultura, Expressão Tridimensional, Gravura em Metal, História da Arte I e II, Litogravura, Pintura Contemporânea I e II, Processos Contemporâneos, Serigrafia, Técnicas de Pintura e Xilogravura)

tiveram a participação de 993 alunos, formando e instrumentando artistas e artesãos. A Tabela 4 apresenta os eventos, o público e as obras inscritas no período de 2003 a 2006.

Outros museus e espaços que o Estado mantém na capital e no interior também foram dinamizados com exposições, eventos, visitas de escolas e grupos, conforme a Tabela 5.

TABELA 4 DINAMIZAÇÃO DO MUSEU DE ARTE MODERNA DA BAHIA - MAM BAHIA, 2003-2006

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	2005	2006(*)	TOTAL
Exposição	26	14	22	14	76
Obras Adquiridas	16	17	10	-	43
Oficinas de Expressão Plástica	18	18	18	18	72
Alunos	640	660	391	933	2.624
Produção Editorial	4	4	2	2	12
Eventos	15	21	25	9	70
Público	139.230	76.630	95.130	58.601	369.591
Obras Inscritas no Salão MAM de Artes Plásticas	1.800	1.399	1.065	-	4.264
Estados Participantes	26	25	25	-	76
Estudantes Atendidos Museu-Escola	-	3.345	-	3.700	7.045
Sala de Arte Cinema MAM - Público	-	-	-	11.020	11.020

Fonte: SCT/ Ipac
(*) Dados até setembro

TABELA 5 DINAMIZAÇÃO DOS MUSEUS DO ESTADO BAHIA, 2003-2006

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	2005	2006 (*)	TOTAL
Museu Abelardo Rodrigues					
Eventos	10	30	7	1	48
Exposições	15	7	3	1	26
Pesquisadores e Alunos Atendidos	5.203	1.699	1.405	269	8.576
Público	14.286	9.284	9.473	857	33.900
Museu Tempotal					
Exposições e Eventos	7	9	4	4	24
Pesquisadores e Alunos Atendidos	795	1.546	1.671	1.124	5.136
Público	6.000	8.850	9.885	6.967	31.702
Galeria Solar Ferrão					
Exposições e Eventos	11	15	20	10	56
Público	12.000	14.000	10.842	6.735	43.577
Palácio da Aclamação					
Eventos	9	20	10	15	54
Exposições	-	2	1	2	5
Feira	3	-	-	-	3
Público	18.000	18.000	4.006	7.473	47.479

Continua

Conclusão da Tabela 5

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	2005	2006 (*)	TOTAL
Parque Histórico Castro Alves					
Eventos	10	4	10	6	30
Exposições	1	1	3	3	8
Oficinas	-	2	2	1	5
Participante	-	135	97	48	280
Pesquisadores e Alunos Atendidos	-	211	-	59	270
Público	6.566	4.935	17.081	20.984	49.566
Museu de Azulejaria e Cerâmica Udo Knoff					
Exposições	-	-	1	1	2
Palestras	-	-	-	3	3
Participantes	-	-	-	185	185
Público	-	-	3.382	1.870	5.252
Aquisição de peças para o acervo	-	84	10	84	178

Fonte: SCT/Ipac
(*) Dados até setembro

BIBLIOTECA

Ampliação e Melhoria de Bibliotecas

O programa Biblioteca para Todos, com o apoio da ONG Centro Brasileiro de Difusão do Livro e da Leitura - Viva o Livro e em parceria com o Programa Livro Aberto, do Ministério da Cultura - MinC, implantou, em 2006, Bibliotecas Públicas Municipais - BPMs em Dom Macedo Costa, Sapeaçu, Andorinha, Barro Preto, São Sebastião do Passé, Mirante, Iuiú e Santa Cruz Cabralia, além de Ajustina, Água Fria, Aporá, Érico Cardoso,

Jeremoabo, Muritiba, Nova Fátima, São Gabriel, Sítio do Quinto, Tremedal com conclusão prevista até o final deste ano, contando com acervo inicial doado de mais de 2.500 livros para cada BPM, mobiliário e equipamentos.

No período 2003-2006 foram implantados 36 bibliotecas (27 concluídas), formando uma rede com mais de 300 municípios com bibliotecas pública

O Quadro 7 relaciona as BPMs implantadas no período de 2003 a 2006.

QUADRO 7

BIBLIOTECAS PÚBLICAS MUNICIPAIS - IMPLANTAÇÃO BAHIA, 2003-2006

BIBLIOTECAS PÚBLICAS MUNICIPAIS IMPLANTADAS				
2003	2004	2005	2006	
	CONCLUÍDAS		CONCLUÍDAS	EM ANDAMENTO
Maracás	Governador Mangabeira	Feira de Santana (2ª)	Dom Macedo Costa	Ajustina
Cabaceiras do Paraguaçu	Santa Inês	Iraquara	Sapeaçu	Água Fria
Maragogipe	Botuporã	Barro Alto	Andorinha	Aporá
Santo Estevão		Miguel Calmon	Barro Preto	Érico Cardoso
Conceição da Feira		Milagres	S. Sebastião do Passé	Jeremoabo
Irará		Ribeira do Pombal	Mirante	Muritiba
Feira de Santana		São Felipe	Iuiú	Nova Fátima
São Félix			Santa Cruz Cabralia	São Gabriel
Piritiba				Sítio do Quinto

Fonte: SCT/FPC

As BPMs implantadas recebem supervisão e assessoria técnica, assegurando a melhoria dos serviços prestados pelas unidades. Para a implantação de novas unidades são realizados o diagnóstico prévio e orientação inicial, garantindo a otimização de recursos e a estruturação adequada para o seu futuro funcionamento.

Em 2006, foi iniciada a organização do acervo do Memorial Julival Rebouças, em Mutuípe, a ser integrado à estrutura da Fundação Pedro Calmon - FPC. Foi ainda firmado Convênio com o Conselho Estadual de Cultura e a FPC para organizar o acervo e inserir a Biblioteca Alves Ribeiro no sistema estadual de bibliotecas.

A automação do sistema estadual de bibliotecas públicas vai agilizar, para o usuário, o acesso à informação em tempo real. Por outro lado, a aquisição de novas tecnologias para o Setor Braille da Biblioteca Pública do Estado - BPE vai ampliar para o deficiente visual a possibilidade de livros falados e material em sistema braille.

O Setor Braille da BPE tem 280 leitores cadastrados, que vêm buscar livros em braille ou gravados em áudio e procuram a colaboração dos 55 voluntários, entre 18 e 80 anos, que fazem leituras e escrevem os textos que eles ditam. O Setor fun-

ciona desde 1971 e ocupa espaço de 424 m², onde tem duas cabines acústicas equipadas com estúdio de gravação. O acervo em braille é de aproximadamente 1,8 mil títulos, 368 em áudio, além de computadores que permitem a utilização por deficientes visuais e uma impressora em braille.

Para que as BPEs estejam em condições adequadas para prestar serviços de qualidade a seus usuários, obras de manutenção, recuperação e modernização encontram-se em andamento, conforme Quadro 8.

Atualização de Acervos Bibliográficos

No ano de 2006 os acervos bibliográficos e de multimeios (livros, periódicos, CDs, DVDs e fitas de vídeo) foram ampliados e atualizados em 71.574 títulos, através de aquisições e doações importantes do MinC, da SCT, através da Superintendência de Cultura - Sudecult, do Fazcultura e de particulares. O tratamento técnico do acervo abrange processos de higienização, recuperação, avaliação e classificação, tendo sido conservados 6.364 títulos até setembro de 2006. A Tabela 6 apresenta o número de aquisições e doações efetuadas no período de 2003 a 2006.

QUADRO 8

RECUPERAÇÃO DE BIBLIOTECAS BAHIA, 2003-2006

BIBLIOTECA	INTERVENÇÃO
Biblioteca Pública do Estado - Salvador	Obras civis para recuperação da unidade, instalações hidro-sanitárias e elétricas e recuperação do sistema de ar condicionado central
Biblioteca Pública Thales de Azevedo - Salvador	Recuperação estrutural e pintura geral, troca de piso danificado, obras civis para instalação do sistema de climatização e instalação do sistema
Biblioteca Juracy Magalhães Jr. - Salvador	Reforma geral e reabertura em 2004, pintura das paredes internas e recuperação do telhado, complementação das obras de reforma geral
Biblioteca Juracy Magalhães Jr. - Itaparica	Pintura do muro
Biblioteca Infantil Monteiro Lobato - Salvador	Pintura das áreas de circulação e instalação de pias nos banheiros
Sistema estadual de bibliotecas públicas	Projeto de automação para implantação de sistema informatizado on-line, com aquisição e instalação de equipamentos
Setor Braille da Biblioteca Pública do Estado - Salvador	Aquisição de equipamentos de novas tecnologias para a produção de livros falados e material em braille

TABELA 6

ATUALIZAÇÃO DE ACERVOS DE BIBLIOTECAS DO ESTADO BAHIA, 2003-2006

ANO	DOAÇÃO	AQUISIÇÃO	TOTAL
2003	18.104	949	21.056
2004	17.863	9.935	29.802
2005	17.750	1.085	20.840
2006(*)	22.343	49.231	71.574
TOTAL	76.060	61.200	137.260

Fonte: SCT/FPC
(*) Dados até setembro

TABELA 7

DISTRIBUIÇÃO DE ACERVO BIBLIOGRÁFICO BAHIA, 2003-2006

ANO	PARA BIBLIOTECAS IMPLANTADAS PELO ESTADO		PARA OUTRAS BIBLIOTECAS		PARA ENTIDADES DIVERSAS	
	ACERVO	TÍTULOS	ACERVO	TÍTULOS	ACERVO	TÍTULOS
2003	25	4.998	45	5.314	162	8.410
2004	22	9.292	44	3.938	175	12.707
2005	8	18.825	15	2.474	18	4.870
2006	18	15.936	16	2.119	10	2.396
Total	73	49.051	120	13.845	365	28.383

Fonte: SCT/FPC
(*) Dados até setembro

O Governo do Estado, através do Programa Biblioteca Para Todos, distribuiu no período 2003-2006, 91.279 títulos, para as BPMs implantadas, bibliotecas em geral e várias entidades - centros de cultura, universidades públicas e privadas, entidades culturais e pessoas físicas. A Tabela 7 discrimina os quantitativos da distribuição de acervo bibliográfico.

Dinamização de Bibliotecas

O Sistema de Biblioteca Pública Estadual, representado pelas bibliotecas Infantil Monteiro Lobato; Juracy Magalhães Jr.; Thales de Azevedo; Anísio Teixeira;

Juracy Magalhães Jr., de Itaparica; Casa de Cultura Afrânio Peixoto, em Lençóis e de Extensão, ofereceram a seus usuários informação e lazer, com mais de 1.500 atividades culturais desenvolvidas regularmente até setembro de 2006, totalizando 5.333 para o período de 2003-2006, conforme Tabela 8. Destacaram-se como atividades oferecidas a Brinquedoteca, a Gibiteca, a Hora de Ouvir Histórias além de exposições de cinema e vídeo, Círculo de Leitores, cursos, encontros, oficinas, palestras, exposições e espetáculos de dança, de música e de teatro. Esses eventos atraíram um público de mais de 47 mil pessoas em 2006 e 214 mil se considerarmos o período 2003-2006, conforme pode se observar na Tabela 9.

TABELA 8

AÇÕES CULTURAIS REALIZADAS NAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS BAHIA, 2003- 2006

BIBLIOTECAS	QUANTIDADE				TOTAL
	2003	2004	2005	2006 (*)	
Biblioteca Pública do Estado - Salvador	237	458	422	386	1503
Biblioteca Infantil Monteiro Lobato - Salvador	205	555	497	635	1892
Biblioteca Juracy Magalhães Júnior - Salvador	82	54	170	90	396
Biblioteca Pública Thales de Azevedo - Salvador	147	110	137	126	520
Biblioteca Anísio Teixeira - Salvador	60	71	17	11	159
Biblioteca Juracy Magalhães Júnior - Itaparica	121	154	101	115	491
Biblioteca de Extensão - Salvador	74	54	89	130	347
Casa de Cultura Afrânio Peixoto - Lençóis	-	-	9	16	25
TOTAL	926	1.456	1.442	1.509	5.333

Fonte: SCT
(*) Dados Até Setembro

TABELA 9

PÚBLICO DAS ATIVIDADES CULTURAIS NAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS
BAHIA, 2003- 2006

BIBLIOTECAS	PÚBLICO				TOTAL
	2003	2004	2005	2006(*)	
Biblioteca Pública do Estado - Salvador	31.315	14.447	7.846	10.242	63.850
Biblioteca Infantil Monteiro Lobato - Salvador	8.612	7.995	6.913	7.421	30.941
Biblioteca Juracy Magalhães Júnior - Salvador	2.629	1.947	2.857	918	8.351
Biblioteca Pública Thales de Azevedo - Salvador	1.283	978	1.649	1.744	5.654
Biblioteca Anísio Teixeira - Salvador	416	187	154	60	817
Biblioteca Juracy Magalhães Júnior - Itaparica	21.669	21.496	19.599	17.674	80.438
Biblioteca de Extensão - Salvador	6.200	3.890	4.581	7.509	22.180
Casa de Cultura Afrânio Peixoto - Lençóis	-	-	719	1.479	2.198
TOTAL	72.124	50.940	44.318	47.047	214.429

Fonte: SCT/FPC

(*) Dados até setembro

O ano de 2006 registrou um fluxo de mais de 400 mil usuários dos serviços de consulta a diversos setores oferecidos pelo Sistema de Biblioteca Pública Estadual, sendo que esse número sobe para cerca de dois milhões quando consideramos o período 2003-2006, conforme pode se observar na Tabela 10.

As bibliotecas públicas estaduais atenderam ainda um quantitativo de 4.860 alunos, abrangendo no período de 2003-2006 um total de 23.669 estudantes, conforme Tabela 11.

A Biblioteca de Extensão - Bibex desenvolveu 130 atividades com a participação de 7.509 usuários

TABELA 10

USUÁRIO DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS
BAHIA, 2003- 2006

BIBLIOTECAS	USUÁRIOS				TOTAL
	2003	2004	2005	2006(*)	
Biblioteca Pública do Estado - Salvador	336.132	276.712	232.589	184.385	1.029.818
Biblioteca Infantil Monteiro Lobato - Salvador	42.935	42.069	36.083	30.706	151.793
Biblioteca Juracy Magalhães Júnior - Salvador	37.468	31.191	43.894	22.868	135.421
Biblioteca Pública Thales de Azevedo - Salvador	38.006	30.186	42.427	31.592	142.211
Biblioteca Anísio Teixeira - Salvador	27.292	31.947	30.614	24.154	114.007
Biblioteca Juracy Magalhães Júnior - Itaparica	4.078	5.186	5.251	5.194	19.709
Biblioteca de Extensão - Salvador	100.156	98.738	109.625	107.761	416.280
Casa de Cultura Afrânio Peixoto - Lençóis	188	189	289	901	1.567
TOTAL	586.255	516.218	500.772	407.561	2.010.806

Fonte: SCT/FPC

(*) Dados até setembro

TABELA 11

ALUNOS ATENDIDOS PELAS BIBLIOTECAS
BAHIA, 2003- 2006

BIBLIOTECAS	QUANTIDADE				TOTAL
	2003	2004	2005	2006(*)	
Biblioteca Pública do Estado - Salvador	918	1.720	1.967	1.381	5.986
Biblioteca Infantil Monteiro Lobato - Salvador	818	5.290	4.459	2.456	13.023
Biblioteca Juracy Magalhães Júnior - Salvador	140	845	245	106	1.336
Biblioteca Pública Thales de Azevedo - Salvador	277	223	-	85	585
Biblioteca Anísio Teixeira - Salvador	-	-	32	-	32
Biblioteca Juracy Magalhães Júnior - Itaparica	95	70	214	138	517
Casa de Cultura Afrânio Peixoto - Lençóis	141	687	668	694	2.190
TOTAL	2.389	8.835	7.585	4.860	23.669

Fonte: SCT/FPC

(*) Dados até setembro

que moram em 16 bairros mais distantes do centro de Salvador, discriminados no Quadro 9, atendidos por dois carros-biblioteca e pelas 35 caixas-estantes em associações de bairro, bibliotecas comunitárias, centros sociais urbanos, escolas municipais, penitenciárias, supervisionadas periodicamente.

QUADRO 9

BAIRROS ATENDIDOS PELOS CARROS BIBLIOTECA - BAHIA, 2003/2006

VEÍCULO 1	VEÍCULO 2
■ Lobato	■ Águas Claras
■ Periperi	■ Cosme de Farias
■ Sete de Abril	■ Mata Escura
■ Coutos	■ Castelo Branco
■ Marechal Rondon	■ Paripe
■ Pau da Lima	■ Dom Avelar
■ Cajazeira 10	■ Fazenda Grande 4
■ Vila Canária	■ Mussurunga

Fonte: SCT/FPC

PRESERVAÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS

Dinamização do Centro Histórico de Salvador - CHS

O Pelourinho Dia & Noite continua a dinamizar o CHS tendo realizado 804 apresentações artísticas/mês gratuitas em praças, ruas e esquinas, atraindo mais de 1,8 milhão de pessoas até setembro de 2006. Além da programação diária o projeto apresentou eventos especiais, que já se tornaram tradicionais no Centro Histórico, como Carnaval, Festa do Boi Axé, Broco da Mulinha Féxion, Páscoa, São João, Dois de Julho, Semana do Folclore e as exibições de filmes no Cine Pelô.

TABELA 12

NÚCLEO DE REFERÊNCIA DA FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA - FUNCEB - TÍTULOS REGISTRADOS NO BANCO DE DADOS - BAHIA, 2006 (*)

COLEÇÃO	TÍTULOS
Coleção documental de cinema e vídeo	1.678
Coleção arquivística e bibliográfica de teatro	2.348
Coleção documental Teatro Castro Alves	1.809
Coleção bibliográfica de literatura (cordel e outros)	7.226
TOTAL	13.061

Fonte: SCT/Funceb
(*) Dados até setembro

Adenilson Nunes



Lavagem do Bonfim

Caminhada Axé

Cortejo anual que parte do bairro de Ondina em direção ao Farol da Barra, reunindo cerca de 2.500 artistas, que integram grupos de manifestações tradicionais do interior e da Capital, além de grupos que recriam essas manifestações baseando-se nos elementos peculiares da tradição popular e de personagens folclóricos urbanos. Os grupos participantes no final do desfile apresentam-se em palco no Farol da Barra, onde exibem uma mostra de seu trabalho, gerando um espetáculo único e plural.

Núcleo de Referência Cultural da Fundação Cultural do Estado da Bahia - Funceb

O Núcleo de Referência Cultural da Funceb é composto por acervos cinematográfico, videográfico, fonográfico e fotográfico destinados a estudos e pesquisa preenchendo parte da lacuna na área de informação atualizada sobre o patrimônio intangível, ou seja, sobre as referências culturais baianas. A Tabela 12 informa o número de títulos, por tipo, registrados no banco de dados da Funceb em 2006.

O acervo audiovisual do Núcleo de Referência Cultural está sendo gradativamente disponibilizado em rede, destinado a salvaguardar a arte e a cultura, com processos modernos e um criterioso tombamento da sua memória. Os registros de catalogação e tombamento estão sendo feitos pela alimentação na base de dados no sistema Personal Home Library - PHL, através da Companhia de Processamento de Dados da Bahia - Prodeb. A Tabela 13 lista o número de usuários atendidos e empréstimos realizados no período de 2003 a 2006.

Centro de Referência em Educação Patrimonial da Bahia

O Centro de Referência em Educação Patrimonial - Crep, em 2006, atendeu a duas vertentes: divulgação da informação, através do programa de palestras e produção de material gráfico, e capacitação de recursos humanos. O Quadro 10 apresenta as atividades desenvolvidas pelo Crep no período 2004-2006.

TABELA 13

ATENDIMENTO E ACERVO DE ARTES VISUAIS E MULTIMEIOS - NÚCLEO DE REFERÊNCIA CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA - FUNCEB - BAHIA, 2003/2006

ANO	VIDEOGRÁFICO		FILMOGRÁFICO		FOTOGRAFICO		BIBLIOTECA	
	USUÁRIOS	EMPRÉST.	USUÁRIOS	EMPRÉST.	USUÁRIOS	EMPRÉST.	USUÁRIOS	EMPRÉST.
2003	403	879	5	5	3	14	78	160
2004	506	812	29	40	8	28	44	68
2005	401	690	35	58	7	22	15	22
2006(*)	203	380	14	56	3	4	11	14
TOTAL	1.513	2.761	83	159	21	68	148	264

Fonte: SCT/Funceb
(*) Dados até setembro

QUADRO 10

CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PATRIMONIAL - BAHIA, 2004-2006

ATIVIDADES
2004
Criação do Centro de Referência em Educação Patrimonial
Sexta Patrimonial I Ciclo de Palestras (três)
2005
II Ciclo de Palestras (dez)
Material gráfico produzido: Vivaldo da Costa Lima 80 anos, Irmandade da Boa Morte, Tombamento do Terreiro Ilê Axé Opô Aganju, Museu do Recolhimento dos Humildes, Orientações para melhor conservação de peças restauradas, Museus vinculados e 80 anos de D. Olga do Alaketu
2006 (*)
Curso de Educação Patrimonial, em Ituberá, com 73 participantes
Reunião com Prefeitura Municipal, lideranças comunitárias e representantes do Iphan, em Valença, para apresentar proposta de trabalho em Educação Patrimonial, em parceria com o município
Curso de Educação Básica para jovens e adultos, ensino fundamental - aceleração para 53 servidores
Curso de Inglês para 36 servidores
Oficina de Gestão e Documentação de Acervo de Museus
Curso Salvador do Século XIX
Seminário Conservação e Acondicionamento de Têxteis em Reserva Técnica de Museus
Curso de Animação de Teatro de Bonecos
Ciclo de Palestras da 4ª Semana Nacional de Museus

Fonte: SCT/pac
(*) Dados até setembro

Preservação do Artesanato

O Instituto de Artesanato Visconde de Mauá, em 2006, no desempenho de suas atividades, voltadas para a preservação do artesanato, desenvolveu ações de resgate e revitalização de técnicas artesanais em processo de extinção, a exemplo da tipologia de cestaria e trançado trabalhada em Itiúba, a tecelagem na comunidade de Curral Novo em Nova Soure e o artesanato da renda de bilro em Ilha de Maré, contribuindo para o desenvolvimento e a melhoria de qualidade de vida das comunidades.

Objetivando a divulgação e valorização do artesanato, o Instituto Mauá, através do Núcleo de Acervo Artesanal deu continuidade ao Projeto Educativo Cultural, interagindo com escolas e instituições culturais localizadas próximo ao Centro Histórico, colocando à disposição desses estabelecimentos, seu acervo artesanal, equipamentos de áudio-visual, biblioteca e auditório, dentre outros.

■ **EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA DO DIA DO ARTESÃO - Intitulada “Mãos que Criam”, a exposição contou com imagens captadas pela lente de Jorge de Jesus em núcleos artesanais do interior do Estado.**

■ **DIA DO ÍNDIO - Apresentação da cultura indígena, através de danças e rituais realizados pelos índios Pataxó (Porto Seguro) e Tupinambá (Olivença). No evento, realizado em abril, na Galeria Mestre Abdias, no Instituto Mauá do Pelourinho, foram colocadas à venda diversos produtos artesanais confeccionados pelos índios.**

Através deste projeto, são promovidas palestras, mostras de vídeos, visitas ao Acervo Permanente, evidenciando sempre a cultura popular da Bahia, seu folclore e suas tradições, bem como são oferecidos cursos que atendem aos interesses da comunidade, a exemplo de arte em retalhos (fuxico).

A diversidade cultural, a história e o folclore são preservados no acervo permanente do Mauá, que dispõe de 1.804 peças artesanais raras de artesãos baianos, sendo visitado diariamente por estudantes, turistas e baianos que buscam sempre conhecer a cultura da nossa terra.

Outra ação de destaque é o Projeto Exposição Permanente, que objetiva promover, divulgar e comercializar o artesanato, percorrendo municípios do interior baiano com peças do acervo e também interagindo com peças dos artesãos locais, fomentando o intercâmbio cultural e artístico entre artesãos de diversas regiões e tipologias artesanais.

No ano de 2006, foram realizados nove seminários, sendo quatro em Salvador e cinco no interior do Estado, todos voltados para os artesãos cadastrados pelo Mauá, apresentando novas regras de mercado, políticas de desenvolvimento para o artesanato, assim como a conscientização da importância da organização em grupos, a exemplo do associativismo e do cooperativismo.

O Núcleo de Acervo Artesanal disponibiliza, ainda, para o público em geral, uma biblioteca, o Espaço Cultural Mestre Abdias e um auditório. A biblioteca dispõe de um acervo literário de aproximadamente 1.090 títulos para leitura e pesquisas, além de um acervo áudio-visual que contabiliza e disponibiliza para conhecimento dos usuários 95 fitas de vídeo, 1.207 slides e um acervo fotográfico dotado, atualmente, de 1.556 peças.

O Espaço Cultural Mestre Abdias homenageia o artesão Abdias do Nascimento Nobre, que se destacou na confecção do Pano da Costa, peça importante no traje da baiana, e que teve no mestre Abdias seu grande artesão e divulgador.

Ademilson Nunes



Feira de Caxixis



Oferece seu espaço para exposições diversas no campo das artes e artesanato, contando com o auditório do Núcleo de Acervo Artesanal, com 35 lugares e está aberto à comunidade para realização de cursos, seminários e eventos que sejam de interesse e utilidade, principalmente, da comunidade local.

Entre janeiro e setembro de 2006, o Auditório serviu de palco para a realização de 19 eventos, contando com a presença de 2.512 participantes.

A Tabela 14 apresenta as ações desenvolvidas pelo Núcleo de Acervo Artesanal em 2006.

gem eletrônica e micrográfica dos arquivos privados sob sua guarda. A nova tecnologia vem para facilitar o gerenciamento de documentos e conservação da informação, na medida em que preserva a documentação original e dá acesso virtual ao pesquisador ou usuário. Os acervos documentais de Otávio Mangabeira, Simões Filho, José Gonçalves, Régis Pacheco, Araújo Pinho, Osvaldo Gordilho e Pinto de Aguiar estão sendo digitalizados em parceria com a Fundação Escola de Administração da Universidade Federal da Bahia - Ufba.

TABELA 14**NÚCLEO DE ACERVO ARTESANAL - AÇÕES DESENVOLVIDAS BAHIA, 2006(*)**

AÇÃO	QUANTIDADE
Biblioteca - Usuário	1.638
Acervo - Visitante	2.895
Auditório - Evento	19
Auditório - Participante	2.512
Galeria - Exposições	14
Galeria - Visitante	4.164
Projeto Educativo-Cultural - Escola	18
Projeto Educativo-Cultural - Aluno	857
Seminário - Quantidade	4
Seminário - Participante	240

Fonte: SETRAS/Instituto Mauá
(*) Dados até Setembro

PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA MEMÓRIA DOCUMENTAL**Centro de Memória da Bahia e Memorial dos Governadores**

Em 2006, o Centro de Memória da Bahia deu prosseguimento à modernização do seu banco de dados com a implantação de tecnologia de ima-

O Centro de Memória recebeu no ano de 2006, em doação, 29 documentos dos acervos do ex-governador Vital Henrique Batista Soares e do deputado Aloysio de Castro e 604 títulos para sua biblioteca. O Acervo Documental do Centro conta com mais de 78 mil documentos, conforme Tabela 15

TABELA 15**CENTRO DE MEMÓRIA DA BAHIA - ACERVO DOCUMENTAL BAHIA, 2005/2006**

ACERVO	DOCUMENTOS	
	2005	2006
Otávio Mangabeira	10.000	17.400
Pedro Calmon	15.954	18.000
Simões Filho	2.553	7.524
José Gonçalves	542	1.745
Araújo Pinho	18.641	18.641

Continua

Conclusão da Tabela 15

ACERVO	DOCUMENTOS	
	2005	2006
Pinto de Aguiar	1.008	1.008
Régis Pacheco	278	325
Heitor Dias	404	1.904
Osvaldo Gordilho	7.722	11.000
Mário Pessoa	48	48
Aloysio de Castro	-	28
Ana Oliveira	-	91
Aloysio da Costa Short	-	2
Artur Negreiros Falcão	-	19
André Negreiros Falcão	-	24
Virgildásio de Senna	-	595
Antônio Balbino	-	8
Fernando Wilson Magalhães	-	4
Edgard Chastinet Guimarães	-	5
Murilo Coelho Calvacanti	-	292
Vasco Azevedo Neto	-	126
Henrique Batista Soares	-	1
Aloysio de Castro	-	28
TOTAL	57.150	78.790

Fonte: SCT/FPC

Em parceria com a Fundação Escola de Administração da Ufba, está sendo elaborado o Dicionário Histórico-Biográfico da Bahia, composto por verbetes biográficos e temáticos, cobrindo toda a história do Estado no período republicano e que será editado em três volumes impressos e em CD-Rom. Atualmente, estão em andamento as pesquisas nas fontes de referência e elaborados os verbetes da publicação, que vão atender ao universo político-intelectual e também aos pesquisadores nacionais e estrangeiros.

No exercício de 2006, até setembro, o Centro de Memória cadastrou 40.940 e preservou 2.830 documentos, além de atender a 278 pesquisadores no ano. As atividades de preservação e cadastramento documental envolvem, entre outros, serviços de desinfecção, higienização, restauração, classificação, descrição e indexação de documentos, codificação e ementas, transcrição e digitação.

O Memorial dos Governadores Republicanos Baianos, espaço destinado à preservação da memória da história e política do Estado da Bahia, instalado no Palácio Rio Branco, possui um acervo de coleção aberta, em contínuo processo de aquisição, atualmente com três mil objetos, correspondente a 38 coleções de governadores. Em 2006, o Memorial recebeu 30.840 visitantes, 28 pesquisadores e 4.030 alunos para visitas guiadas dentro do serviço Museu-Escola.

Para a dinamização do Palácio Rio Branco, que abriga a Fundação Pedro Calmon - FPC, o Memorial dos Governadores e o Centro de Memória da Bahia, foram realizados diversos eventos, como exposições temporárias, apresentações musicais, seminários.

O curso Conversando Com a Sua História apresentou, em 2006, as palestras relacionadas no Quadro II, proferidas por historiadores e professores especialistas das universidades do Estado, resgatando a história da Bahia.

QUADRO II

CURSO CONVERSANDO COM A SUA HISTÓRIA - PALESTRAS
BAHIA, 2006

PALESTRAS PROFERIDAS
■ A vós bradamos, os degradados filhos de Eva!
■ A Construção do Porto no Contexto da Proposta
■ A Igreja Católica e as guerras holandesas na Bahia (1624-1649)
■ Os Melhores Urbanos no Bairro Comercial
■ Poder Local na Bahia Setecentista: configurações político-administrativas
■ A Gripe Espanhola na Bahia (1918-1919)
■ Sítio, Pernadas e Porções: propriedades e proprietários de terras no Recôncavo Sul no século XIX
■ Vivendo com o Outro: os alemães na Bahia
■ Fortunas Coloniais: elite e riqueza em Salvador (1760-1808)
■ A Reforma Urbana de 1912-1916
■ Divórcio e nulidade de casamento como mecanismos de resistência da mulher no Brasil do séc XIX
■ Retratos Baianos: memória e valor de culto
■ Modernidade sem Rosto: a implantação da telefonia em Salvador (1881-1924)
■ Otávio Mangabeira, professor e político
■ Asilo São João de Deus: as faces da loucura (1874-1912)
■ Amélia Rodrigues: itinerários, rotas e trilhas
■ Transportes Urbanos na Salvador do século XIX
■ Cosme de Farias, um major em luta
■ Do mar da Bahia ao Rio do Sertão: a estrada de ferro Bahia and São Francisco Railway
■ Manoel Querino, entre letras e lutas.

Fonte: SCT/FPC

Na capacitação de mão-de-obra, a Fundação Pedro Calmon - FPC viabilizou o estágio prático de 32 jovens universitários das áreas de Arquivologia e História, facilitando sua inclusão no mercado de trabalho ao promover seu aperfeiçoamento técnico-cultural e de relacionamento humano.

A Tabela 16 apresenta os eventos e o público no Palácio Rio Branco e no Centro de Memória da Bahia entre 2003 e 2006

O Palácio Rio Branco vem sendo gradativamente conservado e restaurado por equipe especializada do Ipac, tanto na sua estrutura física como

TABELA 16

FUNDAÇÃO PEDRO CALMON - DINAMIZAÇÃO
BAHIA, 2003-2006

EVENTO	PÚBLICO				TOTAL
	2003	2004	2005	2006(*)	
Palácio Rio Branco					
Eventos Realizados	34	37	22	1	94
Música no Palácio	21	10	11	3	45
Público	2.634	4.353	8.455	5.997	21.439
Pesquisadores Atendidos	86	143	48	28	305
Projeto Museu-Escola/Aluno Atendido	5.676	6.853	7.553	4.030	24.112
Público Visitante Palácio	31.000	44.115	36.599	30.840	142.554
Centro Memorial Da Bahia					
Eventos Realizados	6	4	26	21	57
Pesquisadores Atendidos	54	58	192	278	582
Público	1.578	3.977	2.522	2.579	10.656

Fonte: SCT/FPC

(*) Dados até setembro

nas peças artísticas que compõem seu acervo. Em 2006, foram realizadas: a restauração de elemento decorativo do conjunto ornamental do forro e limpeza mecânica e química do lustre do Salão Memorial dos Governadores; a substituição de placa da clarabóia; os serviços de restauração e reintegração cromática em faixa decorativa no Salão dos Esquecidos e as restaurações e conservações das obras que integram a Galeria dos Governadores.

ARQUIVOS PÚBLICOS

Ampliação e Melhoria de Arquivos Públicos

Em 2006, o sistema de Arquivos Públicos Municipais, coordenado pela Fundação Pedro Calmon - FPC, inaugurou o Arquivo Público Municipal - APM de Ourlândia totalizando 45 no Estado, dentro da política de preservação dos documentos produzidos, recebidos e acumulados pelo poder municipal, respeitando as especificidades regionais. Com as inaugurações, o Estado da Bahia passa a deter o maior percentual de APMs implantados (10,8%), acima de estados como Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo.

O município de Barra do Choça está adotando providências para implantar seu APM. É importante destacar que o processo para instalação de

APM é todo realizado por servidores da FPC, desde a fase de diagnóstico, processamento técnico da documentação, a capacitação da equipe, organização física e até a cessão de mobiliários técnicos.

O setor também prestou 32 atendimentos de acompanhamento técnico tanto aos APMs já implantados (visitas de inspeção e técnicas) como às Prefeituras Municipais (diagnóstico, avaliação do acervo e de espaço, convênios).

Arquivo Público da Bahia

O Arquivo Público da Bahia - APB, reconhecido pelo trabalho desenvolvido e pela importância de seu acervo, recebeu 12 documentos referentes à fase de construção do Porto da Bahia (1906 a 1926), doado pelo Ministério das Relações Exteriores e 79 títulos para sua Biblioteca.

Diversos projetos encontram-se em andamento, tais como: revisão, reordenamento e atualização de acervo; restauração de documentos históricos; microfilmagens dentre outros listados no Quadro 12.

A FPC, através de convênio com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, adquiriu e instalou estantes deslizantes no Setor Colonial do APB, facilitando a centralização e a organização das informações e reduzindo em 70% a área ocupada por armários convencionais.

QUADRO 12

ARQUIVO PÚBLICO DA BAHIA BAHIA, 2006

PROJETOS EM ANDAMENTO

Adequação da pesquisa documental do APB à linguagem da informática
Elaboração de instrumentos de pesquisa do Acervo Alfandegário - 2ª etapa, com 2.139 fichas analíticas elaboradas para posterior informatização do acervo
Microfilmagem de exemplares do periódico "O Imparcial", trabalhando 10.025 fotogramas
Restauração de documentos históricos, com 140.102 documentos trabalhados
Revisão, reordenamento e atualização do acervo do Arquivo Judiciário, com 265.008 documentos trabalhados (reordenação, higienização e fichas analíticas elaboradas)

Fonte: STC

O Arquivo Público, até setembro de 2006, manuseou 940.158 documentos. O trabalho de preservação e de cadastramento documental envolve serviços de conservação, classificação, digitação, encadernação, higienização, microfilmagem, restauração, empacotamento, recuperação de fotografias e transcrições. Seu acervo foi procurado por 4.691 pesquisadores, nacionais e estrangeiros, e o serviço Arquivo-Escola atendeu a 1.160 alunos em visitas guiadas, conforme Tabela 17.

O Projeto Memória e Cidadania, realizado em convênio com a Secretaria de Combate à Pobreza e às Desigualdades Sociais - SECOMP, iniciado em 2005, cumpriu sua meta de formar 40 jovens em auxiliares de restauração de documentos históricos, respondendo à carência de profissionais auxiliares em restauro documental e à necessidade de inserção de jovens no mercado de trabalho.

Em 2006, os jovens solicitaram a formação de uma cooperativa. Para tanto estão sendo realizadas oficinas de associativismo para 22 alunos, para a viabilização da Recoopera, nome escolhido para o empreendimento.

A dinamização do APB é fundamental para expandir a ação da FPC. Em 2006, foi realizada e exposição "Conhecer a Quinta"; apresentação musical, e o seminário "Raízes e Frutos da Afrodescendência Brasileira", com as palestras "Memória Documental da Afrodescendência na Bahia - Preservação, Educação e Metodologia" e "Origens Históricas do Trabalho Informal".

O APB abriga ainda o Projeto Memória da Brincadeira, desenvolvido pela ONG Sons do Bem, patrocinado pelo Fazcultura, proporcionando às crianças um espaço de vivência e sociabilidade, pautado pela música, cantigas de roda e brincadeiras cantadas. O projeto proporciona a inclusão social na medida em que agrega crianças da comunidade em geral e abrigadas em diversas instituições assistenciais. As atividades do projeto, em 2006, incluíram 655 oficinas com 7.401 crianças, que aprenderam noções de música, com o manuseio de instrumentos e trabalhos com canções populares, além da confecção de brinquedos.

TABELA 17

**ARQUIVO PÚBLICO DA BAHIA
BAHIA, 2003-2006**

ACÕES	2003	2004	2005	2006(*)	TOTAL
Alunos atendidos	675	642	1.503	1.160	3.980
Doações bibliográficas recebidas	626	372	223	79	1.300
Doações documentais recebidas	571	8	2	12	593
Documentos preservados	286.942	320.165	526.332	940.158	2.073.597
Eventos realizados	33	13	14	4	64
Pesquisadores atendidos	3.053	3.623	4.723	4.691	16.090
Público	2.447	1.568	1.042	4.252	9.309
Público visitante	766	1.698	3.990	3.482	9.936

Fonte: SCT/FPC
(*) Dados até setembro